Carne legal: segunda maior rede de supermercados do Brasil deixará de vender carne de fornecedor que desmata

Desdobramento do projeto Carne Legal do Ministério Público Federal, a segunda maior rede de supermercados do Brasil, o Grupo Carrefour anunciou, no último dia 25, que não comprará mais carne bovina proveniente de desmatamento e violações socioambientais. A iniciativa reforça o acordo firmado em 2009 entre o Ministério Público Federal, produtores de gado da Amazônia e os três maiores frigoríficos do Brasil (JBS, Marfrig e Minerva) com o mesmo objetivo.

O anúncio foi feito durante o evento 'Diálogos sobre Pecuária Sustentável', promovido pela empresa em parceria com o governo do estado do Mato Grosso, com a participação do MPF, representantes de entidades e empresas do setor da pecuária bovina.

Presente no anúncio, o procurador da República Daniel Azeredo, idealizador do acordo assinado em 2009, destacou que o processo teve início com a atuação do MPF. "Mas entendemos que o melhor modelo é o da autorregulamentação pelo setor privado. A união do varejo, frigoríficos e produtores pode ser capaz de aumentar os níveis de proteção em um curto período de tempo", observou.

Segundo a nova política de compra de carne bovina do grupo, serão vetados fornecedores que vendam produtos provenientes de áreas de desmatamento, embargadas, unidades de conservação, terras indígenas e que utilizem trabalho escravo. Os critérios adotados pelo protocolo de controle da pecuária abrangem todos os biomas brasileiros. O controle será feito por um sistema de

monitoramento dos processos produtivos que vai cruzar os dados das plantas produtivas de cada fornecedor do grupo para identificar possíveis irregularidades.
Participaram do evento o governador do estado de Mato Grosso, Pedro Taques, o diretor geral adjunto do Grupo Carrefour, Jérôme Bédier, e o CEO do Grupo Carrefour Brasil, Charles Desmartis.
TAC da Pecuária – Em 2009, o MPF assinou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que os produtores parassem de comercializar a carne proveniente de áreas desmatadas e que os frigoríficos não comprassem carne de quem desrespeita normas ambientais e trabalhistas. O acordo foi assinado pelas três maiores empresas da área – JBS, Marfrig e Minerva. Estudo publicado na revista científica Conservation Letters, em 2015, atestou a eficácia dos acordos.

Fonte: RG 15/O Impacto e MPF

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br